

TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA TRANSPORTE MARÍTIMO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



**EDITAL Nº 4 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/NÍVEL
SUPERIOR 2026.4, DE 11/08/2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Transpetro

Comercialização e Logística – Transporte Marítimo

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão de textos	1
Ortografia oficial	6
Mecanismos de coesão textual	14
Significação das palavras.....	22
Emprego de tempos e modos verbais. Emprego das classes de palavras.....	26
Coordenação e de subordinação	40
Emprego dos sinais de pontuação	46
Concordância verbal e nominal	50
Regência verbal e nominal	57
Emprego do sinal indicativo de crase.....	63
Colocação dos pronomes átonos	68
Questões	70
Gabarito.....	83

LÍNGUA INGLESA

Compreensão de texto escrito em língua inglesa	1
Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos	3
Questões	59
Gabarito.....	80

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O navio como equipamento.....	1
Aspectos da gestão náutica (gestão náutica x gestão comercial).	6
Contrato TCP. Contrato VCP. Contrato COA. Contrato BCP. Seguros. Arbitragem. Compra e venda de navios. Colisões e abalroamentos. Poluição. Responsabilidade Civil.....	11
Serviços de apoio ao navio no porto	17

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Mercado mundial de afretamentos. Planejamento de Frota. Avaliação econômica do navio	22
Normas de Regulamentação Internacional (IMO) referentes à descarbonização do Transporte Marítimo	26
Principais características do petróleo e seus principais derivados; glp, gasolina e óleo diesel. Gás natural. Biocombustíveis	32
Sistemas de Unidades. Conversões. Propriedades Físicas da Matéria. Massa específica e densidade de gases e líquidos.....	37
Hidrostática. Gases ideais.....	42
Lógica. Conjuntos.....	47
Relações. Funções. Logaritmos.....	50
Trigonometria	60
Progressões.....	69
Sistemas de Numeração	73
Análise Combinatória	78
Probabilidade.....	81
Cálculo Vetorial e Matricial.....	83
Estatística Descritiva	89
Matemática Financeira	91
Relações entre Volume / Pressão / Temperatura	93
Noções básicas de Termologia.....	98
Métodos de avaliação econômica. VPL e TIR.....	103
Noções elementares de Macroeconomia	108
Noções elementares de Microeconomia	111
Contratação: Artigos 28 ao 91 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Estatuto Jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias);.....	114
Artigos 42 ao 49 da Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (Estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte) e alterações.	135
Questões	138
Gabarito.....	143

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



A compreensão e interpretação de textos em língua inglesa vão muito além da simples tradução de palavras. Esse processo envolve a capacidade de entender o significado global do texto, reconhecer relações entre suas partes e identificar como ele dialoga com outros textos e contextos. Para que isso ocorra de forma eficiente, é fundamental desenvolver tanto o domínio do vocabulário e da estrutura da língua quanto a habilidade de perceber relações intratextuais e intertextuais.

O processo de leitura em inglês requer não apenas o reconhecimento de palavras isoladas, mas a capacidade de entender como essas palavras se organizam para construir significados complexos. Além disso, é essencial que o leitor consiga identificar relações internas no texto, como a coesão entre parágrafos e a progressão de ideias, bem como conexões externas, que envolvem referências a outros textos, contextos históricos, culturais ou literários.

A seguir, o tema será explorado em três partes: o domínio do vocabulário e da estrutura da língua, as relações intratextuais e a intertextualidade no processo de leitura.

DOMÍNIO DO VOCABULÁRIO E DA ESTRUTURA DA LÍNGUA

O primeiro passo para uma compreensão eficaz de textos em inglês é o domínio do vocabulário. O vocabulário pode ser dividido em dois tipos principais:

- **Active vocabulary (vocabulário ativo):** composto por palavras que o leitor é capaz de usar em sua própria produção oral e escrita.
- **Passive vocabulary (vocabulário passivo):** formado por palavras que o leitor reconhece e compreende quando encontra em um texto, mas que pode não usar com frequência em suas próprias falas ou escritas.

Para interpretar textos com precisão, é necessário ampliar o vocabulário passivo, pois ele representa uma grande parte das palavras encontradas em leituras acadêmicas, jornalísticas, literárias e técnicas. Estratégias como a leitura regular de diferentes tipos de textos, o uso de flashcards, a prática de contextos de uso e o estudo de sinônimos e antônimos ajudam a expandir esse repertório.

Além do vocabulário isolado, é fundamental compreender o uso de expressões idiomáticas (idiomatic expressions), phrasal verbs, collocations (combinações de palavras que ocorrem naturalmente) e false cognates (falsos cognatos), que podem levar a interpretações equivocadas se não forem bem conhecidos. Por exemplo, o termo “actually” em inglês significa “na verdade” e não “atualmente”, o que é um erro comum entre estudantes de inglês.

O domínio da estrutura da língua (grammar structures) também é essencial. Isso inclui o conhecimento de tempos verbais (verb tenses), vozes ativa e passiva (active and passive voice), uso de modais (modal verbs), estruturas condicionais (conditional sentences) e conjunções (conjunctions) que conectam ideias. A compreensão da gramática permite que o leitor identifique o papel de cada elemento no texto, facilitando a interpretação de informações implícitas e explícitas.

Por exemplo, ao ler a frase “If I had known about the meeting, I would have attended,” o leitor deve reconhecer que se trata de uma third conditional sentence, que expressa uma situação hipotética no passado, indicando que o falante não sabia da reunião e, portanto, não compareceu. Esse entendimento é crucial para interpretar o significado além das palavras individuais.

O conhecimento gramatical também contribui para a identificação de referências anafóricas e catafóricas (quando um pronome ou termo faz referência a algo já mencionado ou que será mencionado no texto), o que é fundamental para manter a coesão e entender como as ideias se relacionam.

Assim, o domínio do vocabulário e da estrutura gramatical da língua inglesa é o alicerce para uma leitura eficiente, permitindo que o leitor vá além da decodificação de palavras para compreender o significado completo do texto.



Conhecimentos Específicos

O navio pode ser compreendido como um equipamento complexo, constituído por uma estrutura flutuante capaz de transportar pessoas, cargas, combustíveis, equipamentos ou executar missões específicas com segurança, continuidade operacional e autonomia. Sua funcionalidade resulta da integração de numerosos subsistemas físicos, mecânicos, elétricos, eletrônicos e de controle, organizados para permitir flutuação, estabilidade, propulsão, governo, geração de energia, operação de carga, habitabilidade, comunicação e resposta a emergências.

A noção de navio como equipamento afasta a visão limitada de que a embarcação é apenas um meio de transporte. Tecnicamente, trata-se de uma plataforma operacional autônoma, sujeita a esforços estruturais, condições ambientais variáveis e exigências de disponibilidade. Durante a navegação, o casco suporta cargas hidrostáticas e hidrodinâmicas; o sistema propulsor transforma energia em empuxo; os equipamentos de governo alteram a direção do movimento; os sistemas auxiliares preservam o funcionamento das máquinas; e os sistemas de navegação e comunicação fornecem informação para a condução segura.

A integração desses elementos cria dependências recíprocas. Uma falha no fornecimento de energia elétrica pode afetar bombas, sistemas de controle, iluminação, comunicações e instrumentos de navegação. Uma deficiência no sistema de refrigeração pode limitar ou interromper o funcionamento dos motores. Uma avaria estrutural pode comprometer estanqueidade, estabilidade e resistência global. A avaliação técnica do navio exige, assim, uma perspectiva sistêmica, na qual cada equipamento é analisado em função do papel que desempenha no conjunto.

Funções essenciais do conjunto naval

As funções fundamentais podem ser organizadas segundo o objetivo operacional de cada grupo de sistemas:

- **Flutuação e estanqueidade:** manutenção do navio em condição de equilíbrio no meio aquático e prevenção da entrada não controlada de água nos espaços internos.
- **Estabilidade:** capacidade de resistir a inclinações e recuperar condições adequadas de equilíbrio após ações externas ou deslocamentos de peso.
- **Propulsão:** produção do empuxo necessário para deslocamento do navio em velocidade e regime compatíveis com sua missão.
- **Governo e manobra:** controle da direção, da resposta dinâmica e do posicionamento da embarcação.
- **Geração e distribuição de energia:** alimentação dos equipamentos elétricos e eletrônicos essenciais, auxiliares e de serviço.
- **Operação da carga:** recebimento, acondicionamento, preservação, movimentação e descarga conforme o tipo de navio.
- **Segurança:** prevenção, detecção e combate a incêndio, controle de alagamento, abandono, salvamento e resposta a avarias.
- **Habitabilidade e apoio à tripulação:** ventilação, climatização, água potável, saneamento, alimentação, iluminação e condições adequadas de permanência a bordo.

► Casco, estrutura e compartimentação

O casco constitui a base física sobre a qual todos os demais sistemas são instalados. Sua geometria influencia resistência ao avanço, estabilidade, capacidade de carga, comportamento em ondas, consumo energético e características de manobra. A estrutura deve suportar esforços longitudinais e transversais originados pelo peso próprio, pela distribuição da carga, pela ação das ondas, pelas pressões hidrostáticas e por solicitações locais concentradas.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!